

# DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o  
distanciamento social de 2020

ESTUDANTE:



# **CAPÍTULO 1**

## **QUEM SOU EU?**

Meu nome é Nina Hartmann, tenho 11 anos, nasci no Rio Grande do Sul, em Santa Maria, mas morei em Brasília a maior parte da minha vida.

Tenho uma gata chamada Tulipa, e outra Pavli, e minha cor preferida é laranja. :)



## CAPÍTULO 2

# O DIA EM QUE NÃO PUDE VOLTAR PARA ESCOLA

No final de 2019, viajei para Lisboa, em Portugal, porque minha mãe iria fazer uma pesquisa lá. Estava tudo indo bem, já tinha começado a ir para a escola, começado a me aproximar um pouco de umas pessoas lá até que do nada surgiu esse tal de Covid-19 que no começo eu achava que era só uma nova doença e que nada de mais ia acontecer. Eu lembro direitinho do dia que eu estava de boa na escola e ouvi uma guria falar no telefone com a mãe dela, dizendo que Lisboa tinha chegado a 17 casos e uma morte.

Quando falaram nas notícias que as escolas poderiam fechar eu fiquei muito feliz e pensei que ia ser ótima uma folguinha, poder ficar em casa sem ter que acordar cedo, só fazendo o que eu quisesse. **NÃO FOI NEM UM POUCO ASSIM!** No segundo dia sem escola eu já não aguentava mais ver a cara da minha irmã e da minha mãe manhã, tarde e noite. Eu pensava que ia ser só umas semanas e logo depois ia voltar tudo ao normal, mas até hoje estou aqui, agora na casa da minha vó no Rio Grande do Sul, tendo aula online.



## **CAPÍTULO 3**

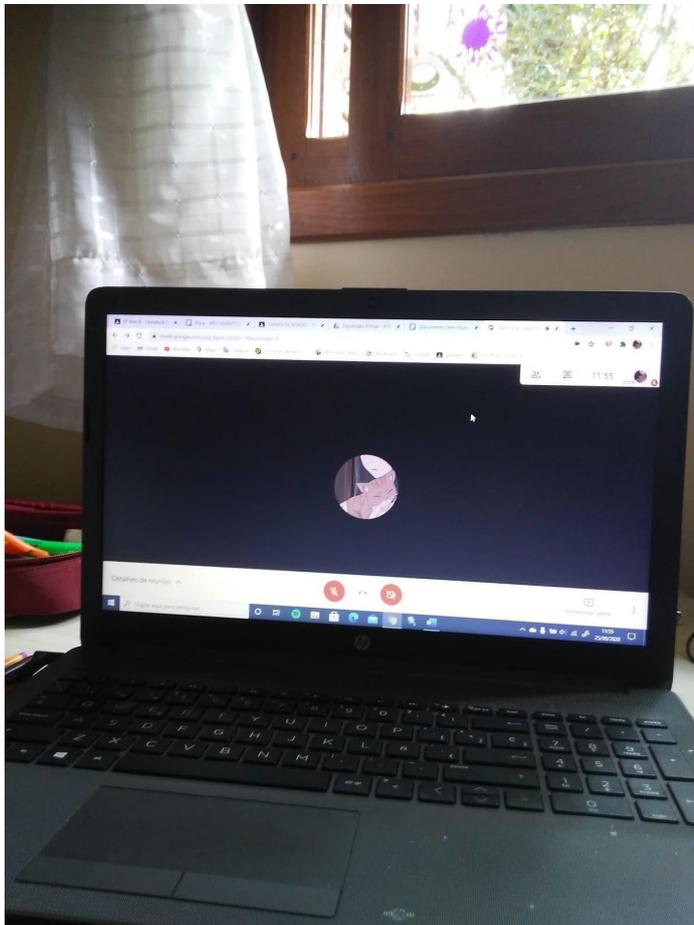
# **O QUE MAIS SINTO FALTA DURANTE A QUARENTENA...**

Eu sinto muita falta da escola, de ver minhas amigas todo dia e poder abraçá-las, roubar lanche delas, também sinto falta de poder andar na rua sem máscara e não ter esse “medo” de tocar em outras pessoas sem querer. Queria que tudo voltasse ao normal e minhas amigas pudessem ir na minha casa, conversar, fazer um monte de coisas..



# CAPÍTULO 4

## A VISTA QUE MAIS VEJO NA QUARENTENA



A vista que eu mais vejo na quarentena é o meu computador e o google meet.



## **CAPÍTULO 5**

# **A CARTA**

Oi Pavli, você não vai ler isso e também se lesse nem entenderia mas, se esse vírus não tivesse aparecido do nada, eu provavelmente já teria te visto. Mas bom, alguma hora a gente vai se ver de novo, e espero que você esteja se divertindo aí na casa do Jorge, e com seu amigo Tobias. Você é muito linda e fofa e maravilhosa, e não se preocupa que quando a gente te pegar de novo, vamos estar numa casa com quintal e tudo, e vamos pegar um amiguinho pra você no armazém do gato. Beijo te amo. :)



## CAPÍTULO 6

# Como foi passar uma boa parte da quarentena em Portugal, outra na casa da minha vó e outra em Brasília.

Basicamente um inferno mas vamo lá. Eu estava de boa em Portugal, de boa, começando a fazer amigos aí chega o corona. Por causa da escola eu e minha família ainda não havíamos ido em muitas atrações turísticas de lá, e quando tivemos que ficar de quarentena em casa, minha mãe ficou bem chateada. Aí ficamos torcendo para que a quarentena passasse pelo menos por um tempinho, e depois de alguns meses ou semanas sei lá, o estado de emergência de lá saiu, e decidimos visitar pelo menos mais alguns lugares antes de voltar para o Brasil. Beleza, acabou nosso tempo lá em Portugal e minha mãe decidiu ir pra casa da minha vó porque Brasília tava na época de seca e tals então fomos para Itaara no Rio Grande do Sul. Lá tava maravilhoso, uma chuvinha gostosa, eu já tinha voltado pro Indi, pelas aulas online né, só que eu ainda estava morrendo de saudades de Brasília, queria ver minha gata, arrumar meu quarto, um monte de coisa, e também porque lá começou a ficar calor e ficou pior do que aqui em Brasília porque tava um calor úmido, a pele ficava toda grudenta era estranho. Ficamos lá um tempo e voltariamos dia 2 de setembro eu acho ou de outubro não sei, só que teve todo um negócio lá que minha mãe não ia poder voltar aquele dia porque tinha alguma coisa do trabalho. Ela foi e adiou a viagem, eu já tava meio cansada e finalmente chegou o dia de voltar. A viagem foi longa mas agora eu estou aqui em Brasília, com minha gata, presa dentro de casa, mas pelo menos com uma chuvinha.



## **CAPÍTULO 7**

# **O que eu acho de tudo isso**

Eu acho bem chato ter que ficar dentro de casa sem poder ir pra escola, abraçar meu amigos, e essas coisas, mas é o que podemos e devemos fazer porque tem muita gente morrendo no Brasil e no mundo, e eu sei que isso não vai passar até descobrirem a vacina mas, se todo mundo ficar em casa é melhor para prevenir. E por mim, tudo bem as vezes sair pra dar uma caminhada ou até encontrar com os amigos, mas com as precauções sabe, máscara, lavar a mão, etc. Bom esse é o último capítulo então... Tchau :))